

## Mercados Hoje

04 de Janeiro de 2017

**No exterior: bons dados de crescimento mantêm o bom momento para os ativos de risco.**

Após feriado prolongado de 4 dias, a bolsa do Japão começou o ano com ganhos expressivos (o índice Nikkei subiu 2,51%). No resto do mundo, segue o ambiente mais favorável para ativos de risco, com bolsas em alta, reagindo às perspectivas de crescimento forte dos EUA, mas também de China e Europa.

Sobre ontem, lembramos: 2 índices sobre a indústria dos EUA mostraram avanço acima do esperado no último mês de dezembro. A economia por lá tem aquecido nos últimos meses. E o consenso vê a gestão-Trump como sendo positiva – reforçando as perspectivas melhores.

Mas vale pontuar: há quem discorde, e nem todos estão tão confiantes com as políticas de Trump. Mais uma vez, o seu intervencionismo (excessivo) fez “preço”: a Ford, após ameaças, cancelou investimentos no México, por exemplo. Ameaças também mudaram planos recentes da GM e da Carrier.

Seja como for, o mercado tem puxado o dólar para cima, à espera de uma economia americana mais forte. Neste contexto, alguns países se mostram preocupados com os rumos de suas moedas. Parece ser o caso da China. Haverá controle de capitais por lá? Registre-se: em 2016, o yuan se depreciou 6,2% frente ao dólar.

Hoje, do lado “macro”, investidores digerem bons dados sobre o setor de serviços da Zona do Euro. O índice PMI acelerou em dezembro, acima do esperado pelo mercado. Nos EUA, o destaque será a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Fed, às 17h.

**No Brasil: reajuste de combustíveis entra no radar.**

A Petrobras pode anunciar, em breve, reajustes de combustíveis, após elevações recentes do petróleo lá fora. Ontem, diga-se de passagem, entrou em vigor o acordo de redução da produção da *commodity* pela Opep – algo que tem puxado as cotações para cima.

Isso pode, de fato, ter algum efeito sobre a inflação. Em última análise, pode manter o BC em alerta. Ainda assim, acreditamos que no próximo Copom (dias 10 e 11 deste mês), a Selic recuará 0,50 p.p., para 13,25%.

Hoje, do lado “macro”, sairá: índice PMI sobre o setor de serviços (10h); dados da Fenabreve, sobre vendas de veículos em dezembro (11h30); e fluxo cambial semanal (12h30).

Quanto à “política”, seguem as boas projeções para a tramitação da Reforma da Previdência. Segundo Eunício Oliveira, líder do PMDB no Senado, a conclusão de sua votação em dois turnos deve ocorrer até o fim do semestre.

Mas, após declarações também otimistas de Rodrigo Maia (o atual presidente da Câmara), Arthur Maia (PPS-BA), quem é o relator da proposta na comissão especial que será criada em fevereiro, foi mais cauteloso: “É uma proposta espinhosa. Antes de tudo, precisamos fazer um plano de trabalho para estipular um tempo”.

Acreditamos que os mercados locais, num contexto favorável no exterior, devem dar continuidade aos movimentos mais positivos de ontem, com bolsa em alta e pressões baixistas em dólar e DIs.

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
S&P 500	EUA	2.255	0,12%	3,13%	0,85%
Dow Jones	EUA	19.835	-0,13%	3,75%	0,10%
Nasdaq	EUA	4.912	0,11%	3,66%	0,98%
MEXBOL	México	46.164	0,96%	3,25%	0,83%
FTSE	R. Unido	7.110	-0,03%	6,49%	0,84%
DAX	Alemanha	11.534	-0,39%	9,57%	0,60%
CAC 40	França	4.892	-0,13%	8,06%	0,59%
IBEX 35	Espanha	9.464	-0,01%	9,92%	1,62%
FTSE MIB	Italia	19.525	-0,08%	14,61%	1,67%
PSI	Portugal	4.749	0,57%	7,96%	1,56%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
CSI 300	China	3.368	0,78%	-4,55%	1,76%
Shanghai Comp	China	3.159	0,73%	-2,62%	1,78%
Kospi	Coreia do Sul	2.046	0,08%	3,81%	0,95%
Nikkei 225	Japão	19.594	2,51%	6,34%	2,51%
Topix	Japão	1.554	2,36%	5,18%	2,36%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Dólar Index	103,000	-0,20%	2,21%	0,77%
Euro (USD/EUR)	1,044	0,37%	-2,97%	-0,69%
Libra (USD/GBP)	1,227	0,26%	-3,64%	-0,58%
Franco Suíço	1,025	-0,20%	-1,84%	-0,61%
Real	3,239	-0,80%	5,68%	0,50%
Peso mexicano	21,083	-0,13%	-2,32%	-1,69%
Dólar Australiano	1,376	-0,64%	2,84%	-0,89%
Iene	117,460	-0,25%	-3,07%	-0,43%
Iuan	6,940	-0,35%	-0,84%	0,08%
Rúpia	68,095	-0,35%	0,18%	-0,25%
Lira Turca	3,571	-0,64%	-1,32%	-1,34%
Rand Sulafriicano	13,596	-1,74%	0,96%	1,06%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

Bom dia. Os mercados locais ainda devem se beneficiar do bom ambiente para risco que se mantém no exterior. Embora possamos ver alguma correção de curto prazo lá fora, as perspectivas de crescimento mais forte (não só nos EUA, mas também em China e Zona do Euro) contribuem para isso. Assim, num período de recesso em Brasília, entrevistas de líderes políticos – favoráveis à tramitação da Reforma da Previdência, de modo geral – têm contribuído para a queda da percepção de risco-país. Vale registrar: o CDS (Credit Default Swap) de 5 anos – ativo que funciona como seguro contra calote – registrou 18 quedas nas últimas 23 sessões. Lembramos: quanto menor o CDS, menor o risco percebido.

## Brasil

### Sobre a tramitação da Reforma da Previdência: Maia X Maia?

Seguem as boas projeções para a tramitação da Reforma da Previdência. Segundo Eunício Oliveira, líder do PMDB no Senado, a conclusão de sua votação em dois turnos deve ocorrer até o fim do semestre. Corroborar, portanto, otimismo do presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Mais cauteloso, Arthur Maia (PPS-BA), quem é o relator da proposta na comissão especial que será criada em fevereiro, afirmou: "É uma proposta espinhosa. Antes de tudo, precisamos fazer um plano de trabalho para estipular um tempo".

### STF impede bloqueio de contas do Estado do RJ

Por conta da situação de excepcional calamidade financeira do Estado, a presidente do STF, Cármen Lúcia, concedeu liminar em Ação Cível Originária para suspender a execução de cláusulas de contragarantia de contratos firmados entre a União e o Estado do RJ, que possibilitariam o bloqueio de quase R\$193 mi (a despeito da inadimplência do Estado com a União). A medida, por outro lado, eleva a insegurança jurídica, segundo alguns analistas.

### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

A sessão de ontem foi bastante positiva para os mercados locais. Os volumes de negócios, não só aqui, mas também ao redor do mundo, têm voltado à "normalidade", após período fraco típico de final de ano. Foi uma sessão de "ajustes", em algum sentido.

O Ibovespa subiu 3,73%, aos 61,813 mil pontos, impulsionado por bancos e papéis da Petrobras. Foi a 6ª alta em 7 pregões. Nos mercados de juros e câmbio, direções divergentes. Os DIs mais longos foram pressionados para cima, reagindo à alta dos juros das *Treasuries* nos EUA (e após dia anterior de quedas). O DI para janeiro/21, por exemplo, terminou em 11,23% (+2 p.b.). Já o dólar recuou frente ao real, na contramão do movimento que prevalecia no exterior, influenciado por ainda boas perspectivas de aprovação de reformas no Congresso.

## Focus

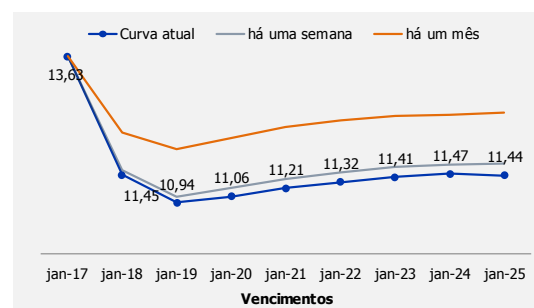
Projeções	2016		2017	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	6,38	6,49	4,87	4,85
IGP-M (% - A/A)	-	7,02	5,08	5,06
SELIC (%)	-	-	10,25	10,50
PIB (% - A/A)	-3,49	-3,49	0,50	0,50
Prod. Ind. (% - A/A)	-6,58	-6,68	0,88	0,88
Balança com. (US\$ bi)	47,10	47,10	46,98	46,85
Câmbio (R\$/US\$)	-	3,37	3,48	3,50

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 17	13,63	0,03	0,40	13,63	13,63
DI jan 18	11,45	-0,04	-0,50	11,47	11,45
DI jan 19	10,94	0,00	0,00	10,97	10,94
DI jan 20	11,06	0,09	1,00	11,09	11,05
DI jan 21	11,21	-0,18	-2,00	11,24	11,20
DI jan 22	11,32	-0,22	-2,50	11,34	11,32
DI jan 23	11,41	-0,17	-2,00	11,43	11,41
DI jan 24	11,47	0,32	3,70	11,51	11,44
DI jan 25	11,44	-0,26	-3,00	11,46	11,44

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## Cenário Externo

### **Zona do Euro: setor de serviços acelera em dez/16**

Saíram hoje bons dados sobre o setor de serviços da Zona do Euro. O índice PMI que avalia o setor acelerou em dezembro, foi para 53,7 pontos, de 53,1 em novembro. Ficou acima do esperado pelo mercado, que projetava estabilidade. Assim, o índice PMI composto – que também considera o setor industrial – foi para 54,4 pontos, de 53,9. Em especial, as economias de Alemanha e Espanha é que têm se destacado. Assim, o PIB do 4º tri da Zona do Euro deve mostrar aceleração em relação ao crescimento de 0,3% T/T observado no 3º tri.

Lembramos: o índice PMI, acima de 50 pontos, sinaliza expansão para os próximos meses. Quanto mais alto, mais forte o ritmo esperado. O índice é construído a partir de uma pesquisa com empresas do setor, de modo a capturar o otimismo, ou não, dos empresários.

### **EUA: setor industrial acelera em dez/16**

Dados da indústria americana, divulgados ontem, corroboram e reforçam o otimismo dos investidores. Os 2 índices divulgados (PMI e ISM) ficaram acima das projeções dos economistas. No detalhe: o índice PMI foi para 54,3 pontos, de 54,2; enquanto o índice ISM foi para 54,7 pontos, de 53,2. Ambos, ao afastarem-se da marca de 50 pontos, sinalizam um ritmo de expansão mais forte para o setor nos próximos meses.

## Empresas

**BM&FBovespa:** XP Investimentos quer estar pronta até fim de junho para IPO

De acordo com matéria do jornal Valor Econômico, a XP Investimentos quer estar pronta para o IPO até o fim de junho. De acordo com o presidente e sócio da XP, Guilherme Benchimol, a decisão foi tomada depois que se chegou a um consenso entre os sócios pessoa física e os fundos acionistas da XP, o General Atlantic e o Dynamo. A concretização do IPO dependerá do cumprimento das metas propostas para este ano. A intenção é fechar 2017 com 650 mil clientes ativos, lucro de R\$ 480 milhões e R\$ 130 bilhões em ativos de clientes sob custódia. Se chegar lá, a XP quase dobrará de tamanho. Na próxima semana, a XP terá reuniões com sete bancos para tratar dos planos do IPO, segundo apurou o Valor. Guilherme Benchimol afastou a possibilidade de venda da XP para uma instituição financeira, rumor recorrente no mercado financeiro.

Benchimol não comenta sobre a avaliação da empresa ou o tamanho da oferta. O Valor apurou que os sócios da XP pretendem levantar cerca de R\$ 1 bilhão em dinheiro novo e têm números bastante ambiciosos em mente: querem levar a companhia à bolsa por um valor de mercado entre R\$ 12 bilhões e R\$ 14 bilhões, antes do aumento de capital. Isso equivaleria a um múltiplo de 25 a 29 vezes o lucro líquido projetado pela empresa para 2017. De acordo com duas fontes a par das conversas, o objetivo dos sócios da XP é que a companhia seja equiparada aos grandes supermercados financeiros dos Estados Unidos. A Charles Schwab, por exemplo, é negociada a 24,7 vezes o lucro estimado para este ano, enquanto a E\*Trade vale 18,5x, e a LPL Financial, 17,5x. Além da oferta primária, outra parcela da operação será secundária, para dar saída parcial a alguns dos seus atuais acionistas.

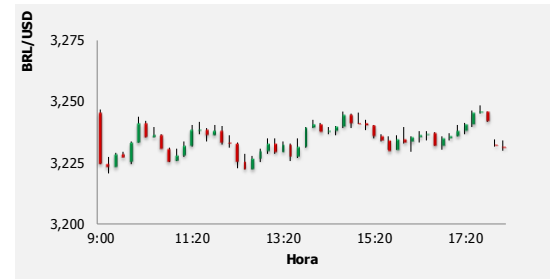
*Impacto: Marginalmente positivo. Para o segmento de Renda Variável, a busca de empresas para realizar uma Oferta Pública Inicial (IPO) é positiva. O retorno dos IPO's sinaliza o volta do apetite dos investidores. Acreditamos que esse ano poderemos voltar a ter de 15 a 20 ofertas públicas. Por enquanto, temos uma sondagem de que 25 empresas (como a XP) têm a intenção de realizar uma oferta.*

**Braskem:** Companhia busca captação externa

A pedido da CVM, a companhia emitiu uma resposta à matéria veiculada no jornal "Estadão" que afirmava que a Braskem pretendia captar pelo menos US\$500 milhões com emissão no exterior. A Braskem afirmou que constantemente avalia oportunidades locais e internacionais de acesso para financiamento, e alongamento de seu perfil de endividamento. Entretanto, não há, até o momento, qualquer decisão em relação à emissão.

*Impacto: Marginalmente Positivo. Apesar de a empresa ter afirmado que não há, até o momento, nenhuma decisão em relação a uma captação externa, essa poderia ser uma boa oportunidade para a empresa alongar seu perfil de endividamento. Atualmente, os saldos de bônus que vão vencer em 2017 e 2018 são de US\$56,7 milhões e US\$135,5 milhões, respectivamente.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	6.1814	3,73%	2,48%	46,68%
IBRX	Ibrx 100	25.420	3,59%	2,69%	44,32%
IMOB	Imobiliário	606	4,35%	10,77%	42,88%
INDX	industrial	12.831	2,86%	3,34%	4,77%
IFNC	Financeiro	6.541	3,93%	5,47%	57,06%
ICON	Consumo	2.889	2,94%	4,94%	18,93%
IMAT	Materias básicos	1.849	3,67%	-1,6%	41,27%
IEE	Energia Elétrica	36.662	1,66%	8,76%	54,6%
UTIL	Utilidade Pública	3.811	1,05%	4,28%	62,02%
IFIX	FI Imobiliário	1.874	0,08%	1,88%	34,02%
IDIV	Dividendos	3.343	3,61%	4,38%	69,97%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Cobre (USD/lb.)	251,1	0,88%	-4,34%	0,22%
Ouro (USD/t oz.)	1.166,7	0,40%	-0,94%	1,30%
Prata (USD/t oz.)	16,5	0,46%	-2,06%	3,10%
Platina (USD/t oz.)	949,9	0,60%	1,47%	4,88%
Paládio (USD/t oz.)	726,8	2,37%	-2,52%	6,37%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,5	0,13%	0,73%	-2,25%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	52,4	0,15%	-0,46%	-2,44%
Gasolina (USD/gal.)	162,2	0,04%	3,42%	-2,90%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	-0,45%	-3,72%	-11,06%
Etanol (USD/gal.)	1,5	-1,6%	-0,13%	-1,6%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Milho (USD/bu.)	355,8	0,00%	2,45%	1,07%
Soja (USD/bu.)	997,3	0,23%	-3,86%	-0,67%
Café Robusta (USD/MT)	2.151,0	1,27%	5,29%	0,6%
Café Arábica (USD/bag)	164,1	0,49%	-5,06%	2,66%
Açúcar (CNY/MT)	6.802,0	0,50%	-4,3%	-0,35%
Boi Gordo (USD/lb.)	114,9	-1,0%	5,5%	-1,0%

Fonte: Bloomberg



## Empresas

### **CVC:** Prévia operacional do 4T16

A operadora de turismo CVC vendeu no quarto trimestre de 2016 (4T16) R\$ 1,5 bilhão (+13,4% A/A) em reservas confirmadas. Segundo o presidente da companhia, o crescimento das reservas confirmadas no quarto trimestre foi ocasionado principalmente pelo forte crescimento nas vendas “mesmas lojas” que apresentaram uma forte expansão de 10,7% e pela recuperação das reservas internacionais que avançaram 53,2% na comparação anual, após forte recuo em 2015. O executivo apontou que essa recuperação no segmento internacional já teve reflexos positivos no volume de embarques programados para o próximo trimestre. Com esse sólido desempenho a companhia atingiu R\$ 5,5 bilhões (+6,5% A/A) em reservas vendidas em 2016. Quando contabilizado os negócios das controladas RexturAdvance, de turismo corporativo, e o Submarino (on-line), o Grupo CVC apresentou um total consolidado de reservas confirmadas no 4T16 de R\$ 2,3 bilhões (+8,5% A/A). No ano, a CVC somou R\$ 8,6 bilhões em reservas confirmadas (+1,5% A/A). No 4T16, a CVC embarcou 1,13 milhão (+8,6% A/A) de turistas contra 3,8 milhões de passageiros (+3,5% A/A) no 4T15.

Vale lembrar que a companhia anunciou no dia 29 de dezembro de 2016 a compra de 100% da companhia Experimento (empresa focada no segmento de intercâmbio de estudantes) pelo valor de R\$ 41 milhões. A companhia possui 38 lojas no país, sendo seis próprias e 32 franquias. A meta da CVC, segundo o CFO da companhia, é chegar a 70 lojas com a nova marca nos próximos três anos.

*Impacto: Positivo. Mesmo com a fraca atividade da economia brasileira, a companhia apresentou resultados sólidos em 2016 e apresenta sinais de recuperação para este ano. O segmento vem deixando claros sinais de consolidação e a CVC deve liderar esse movimento. O anúncio da aquisição da Experimento recentemente é um sinal disso, onde a companhia passa a ser uma das grandes players no segmento de intercâmbio. O valor pago pela Experimento foi de 0,4x EV/Vendas, contra 2,3x da CVC. Acreditamos que o valor pago pela aquisição foi atrativo e deve adicionar valor a CVC por meio de sinergias e expansão. Estamos otimista com a perspectiva da CVC, que possui uma forte marca, e deve continuar ganhando espaço em diversos segmentos (intercâmbio, internacionais, corporativo, marítima etc.), através de suas plataformas e canais (online, lojas físicas, franquias, etc).*

### **Petrobras:** Especulação sobre ajuste de preços

Mesmo com a virada do movimento do petróleo no pregão de ontem (3), as ações da Petrobras continuaram subindo, fechando com valorização de 6,35% e 5,73%, as ações ON e PN, respectivamente. Entre as razões para o movimento está a perspectiva de elevação dos preços dos combustíveis, ainda em janeiro. Desde o último reajuste nos preços dos combustíveis pela Petrobras, o real subiu 4,7% ante o dólar e os preços internacionais da gasolina e do diesel, 10,3% e 10,2%, respectivamente. Na nossa avaliação, respeitando a política de paridade, o aumento da gasolina e do diesel em janeiro pode ser na ordem de 6,0% e 2,0%, respectivamente.

*Impacto: Marginalmente Positivo. A nova política de preço da Petrobras anunciada no ano passado elevou o nível de previsibilidade dos reajustes, e dado a recente alta do preço do petróleo, podemos esperar reajustes dos combustíveis ainda este mês. Por outro lado, alertamos que apesar do acordo firmado entre os membros e não-membros da OPEP em cortar a oferta do insumo, relatórios mostram que alguns players, como a Líbia e Rússia, continuam produzindo em níveis acima do acordado. Esse fator eleva a dúvida sobre o sucesso do acordo de corte na produção do petróleo, do qual tem favorecido o desempenho dos preços. A quebra do acordo certamente derrubaria o preço do petróleo no mercado internacional.*

### **Renova:** Não há decisão formal sobre sócios ou venda de ativos

Como mencionamos aqui ontem, a Renova informou que tem avaliado diversas opções para reduzir seu endividamento e adequar seu plano de negócios. Entre essas opções, está a venda de ativos ou a entrada de novos sócios. Segundo comunicado da empresa, “até o momento, não existe qualquer decisão formal sobre a venda de ativos ou acordo sobre os termos e condições de uma potencial alienação”.

*Impacto: Neutro. Cunho informativo, mas ativo poderá ficar volátil e até devolver parte da performance recente.*

### **Vale:** Ainda não há data para a Samarco voltar a operar

A Vale comunicou que, dado a complexidade em conseguir as licenças necessárias para a Samarco voltar a operar, não é possível estimar uma data para que isto aconteça. A resposta foi a pedido da CVM, que questionou uma matéria na Agência Brasil que citava a possibilidade da Samarco voltar a operar no 2T17.

*Impacto: Marginalmente negativo. Dado que as pendências do processo estão fora das mãos da empresa, não é possível prever uma data para a volta das operações. Dentre os principais documentos que faltam, está a Licença Operacional Corretiva. Novidades podem sair na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de Acionistas marcada para o dia 20 de abril de 2017.*

## ***Empresas***

**Setor de Construção:** Preços da habitação caem novamente

Segundo matéria no Jornal Valor Econômico, os preços da habitação caíram novamente em termos reais, segundo o índice FipeZap. O preço de venda sobre o m<sup>2</sup>, que inclui 20 cidades, aumentou 0,57%, para R\$7,66, em termos nominais, abaixo dos níveis de inflação que deverão fechar 2016 em 6,40%. Portanto, uma retração real de 5,5% (A/A).

*Impacto: Marginalmente negativo. Para 2017, é esperado que os preços dos imóveis recuem novamente em termos reais, principalmente no 1S17. Essa dinâmica acontece pelo alto nível de estoques e vacância no mercado imobiliário, visto a baixa demanda. A conjuntura macroeconômica segue desfavorável, apesar das medidas esperadas para estimular o setor, com o crédito caro e escasso, além da queda no poder de compra da população.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>04/jan</b>						
05:00	Brasil	IPC (3ª Quadrissemana) (MoM%)	Dez	0,46	0,44	0,35
05:00	Brasil	IPC-Fipe (MoM %)	Dez	0,72	0,46	0,15
06:55	Alemanha	PMI Serviços	Dez F	54,30	53,80	53,80
06:55	Alemanha	PMI Composite	Dez F	55,20	54,80	54,80
07:00	Z. do Euro	PMI Serviços	Dez F	53,70	53,10	53,10
07:00	Z. do Euro	PMI Composite	Dez F	54,40	53,90	53,90
08:00	Z. do Euro	CPI (YoY %)	Dez	1,10	1,00	0,60
08:00	Z. do Euro	CPI: Núcleo (YoY %)	Dez A	0,90	0,80	0,80
10:00	Brasil	PMI Composite	Dez	-	-	45,30
10:00	Brasil	PMI Serviços	Dez	-	-	44,40
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	30-dez	-	-	-
17:00	EUA	Ata do FOMC	-	-	-	-
23:45	China	PMI Composite	Dez	-	-	52,90
23:45	China	PMI Serviços	Dez	-	-	53,10

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,2220	0,65	11,5269	17,9764	04/01/2017
Treasury 5 anos	1,9488	0,34	7,0299	12,4135	04/01/2017
Treasury 10 anos	2,4445	0,00	2,5765	8,9932	04/01/2017
Treasury 30 anos	3,0356	-0,35	-0,8460	1,6202	04/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,6186	1,67	-25,5786	-393,3144	04/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,0357	16,78	-176,7442	-109,8428	04/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4478	-0,56	-1,6257	-32,7325	04/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9324	-1,04	-2,3153	-24,9759	04/01/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,5940	1,70	3,3060	20,9810	03/01/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0650	41,30	62,5000	-75,1910	04/01/2017
Hong Kong	1,9740	-7,63	40,7990	25,7320	30/12/2016
China	3,1820	2,09	5,3290	11,2590	04/01/2017
Índia	6,3660	-1,23	1,9700	-17,5820	04/01/2017
Austrália	2,7920	1,60	-2,4800	-0,8170	04/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,3160	-1,05	-4,6380	-29,8510	04/01/2017
Alemanha	0,2560	-3,03	-8,8970	-54,7700	04/01/2017
França	0,7770	-0,13	8,0670	-17,2520	04/01/2017
Espanha	1,4140	-0,35	-8,3600	-17,6950	04/01/2017
Itália	1,8560	-0,48	-2,4190	19,8190	04/01/2017
Portugal	3,8820	-0,61	5,0040	52,1160	04/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,4960	-0,60	-5,7030	-41,3710	04/01/2017
Bélgica	0,6530	0,77	5,8350	-28,7120	04/01/2017
Eslováquia	0,9680	7,92	-1,4260	31,7010	03/01/2017
Eslovênia	0,8850	-0,11	-18,9560	-46,0370	04/01/2017
Finlândia	0,4280	0,23	-3,8200	-50,2330	04/01/2017
Grécia	6,8230	-2,08	5,0660	-16,2920	04/01/2017
Irlanda	0,8620	-2,60	4,1060	-22,2020	04/01/2017
Malta	1,1200	0,00	-13,8462	-24,3243	04/01/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	157,67	0,02	-11,91	-15,35	04/01/2017
Chile	83,12	-0,28	-2,36	-46,29	04/01/2017
Brasil	277,43	-0,17	-10,51	-224,41	04/01/2017
Peru	108,37	-0,27	-8,80	-82,49	04/01/2017
Colômbia	164,07	-0,06	-13,05	-82,27	04/01/2017
Venezuela	3683,68	0,02	-3,76	-1259,32	04/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-14,15	11,21	22/12/2016
Alemanha	21,38	-1,68	-4,67	8,63	04/01/2017
França	36,76	-1,95	-4,11	11,09	04/01/2017
Espanha	76,39	-0,35	-8,35	-14,21	04/01/2017
Itália	151,22	-5,14	-13,60	53,35	04/01/2017
Portugal	277,26	1,83	1,64	106,79	04/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	28,71	-1,89	-6,92	6,98	04/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovênia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	22,34	1,26	-6,65	7,19	04/01/2017

Fonte: Bloomberg



## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	32.730	23.060	9.670	625	(3.865)	16.290
Investidor Estrangeiro	213.381	111.519	101.862	5.746	13.923	(9.902)
Investidor institucional	77.465	187.127	(109.662)	(6.366)	(10.263)	(6.187)

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.735.566	5.583.382	(847.816)	(53.365)	683.987	88.969
Investidor Estrangeiro	3.549.146	3.251.462	297.684	(18.263)	(1.125.770)	(1.039.626)
Investidor institucional	8.064.095	7.358.830	705.265	71.481	509.481	1.000.315

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	205.768	159.165	46.603	14.280	25.337	57.722
Investidor Estrangeiro	246.488	157.768	88.720	5.339	(54.753)	(83.606)
Investidor institucional	156.892	306.590	(149.698)	(19.449)	16.701	284

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.212.409	1.049.572	162.837	30	30.588	34.287
Investidor Estrangeiro	740.742	666.508	74.234	167	30.704	26.366
Investidor institucional	776.539	1.017.510	(240.971)	(197)	(59.817)	(59.557)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.418.177	1.208.737	209.440	14.310	55.925	92.009
Investidor Estrangeiro	987.230	824.276	162.954	5.506	(24.049)	(57.240)
Investidor institucional	933.431	1.324.100	(390.669)	(19.646)	(43.116)	(59.273)

Fonte: BM&amp;F Bovespa, Bloomberg

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM&FBovespa	2,73%	0,27%
10%	BRFS3	BRF	2,59%	0,26%
10%	CCRO3	CCR	2,69%	0,27%
10%	CSAN3	Cosan	1,91%	0,19%
10%	EQTL3	Equatorial	0,44%	0,04%
10%	HYPE3	Hypermarcas	2,95%	0,29%
10%	ITSA4	Itaúsa	3,50%	0,35%
10%	MRVE3	MRV	3,29%	0,33%
10%	PETR4	Petrobras	4,24%	0,42%
10%	SUZB5	Suzano	-1,34%	-0,13%

Desempenho	03/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	3,15%	2,30%
Ibovespa	3,73%	2,63%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	1,91%	0,38%
20%	TIET11	AES Tietê	5,07%	1,01%
20%	MPLU3	Multiplus	6,86%	1,37%
20%	SBSP3	Sabesp	-0,31%	-0,06%
20%	TAE11	Taesa	3,38%	0,68%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	03/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	3,72%	3,38%
IDIV	3,61%	2,85%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	2,59%	0,26%
10%	BVMF3	BM & Fbovespa	2,73%	0,27%
10%	CSAN3	Cosan	1,91%	0,19%
10%	ECOR3	Ecorodovias	3,28%	0,33%
10%	GGBR4	Gerdau	3,24%	0,32%
10%	ITSA4	Itaúsa	3,50%	0,35%
10%	SBSP3	Sabesp	-0,31%	-0,03%
10%	SUZB5	Suzano	-1,34%	-0,13%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	1,02%	0,10%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	03/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	2,95%	1,96%
Ibovespa	3,73%	2,63%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fur	1,68%	0,34%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-0,59%	-0,06%
20%	HGLG11	CSHG Logística	0,00%	0,00%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	0,26%	0,05%
10%	AGCX11	Agências Caixa	0,24%	0,02%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	03/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	0,17%	0,35%
IFIX	0,08%	0,50%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."